Cláudia Cristina
Cólins Pereira

UMA AVENTURA LINGUÍSTICA NA WEB!

Caderno de Orientações Didáticas

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA

AGÊNCIA DE INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO (AGEUFMA)

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - CCSo

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DO ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (PPGEEB)

CLÁUDIA CRISTINA CÓLINS PEREIRA

UMA AVENTURA LINGUÍSTICA NA *WEB!*

Caderno de Orientações Didáticas

São Luís

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA

Prof. Dr. Natalino Salgado Filho
(Reitor)

Prof. Dr. Marcos Fábio Belo Martins
(Vice Reitor)

Prof. Dr. Antonio Fernando de Carvalho Silva
(Pró- Reitor – AGEUFMA)

Prof. Dr. Antônio de Assis Cruz Nunes
(Coordenador – PPGEEB)

Profª. Dra Vanja Maria Dominices Coutinho Fernandes
(Vice Coordenadora)

Profª Dra. Marize Barros Rocha Aranha
(Orientadora)

Cláudia Cristina Cólins Pereira
(Profª Mestranda/ Elaboradora/ Organizadora)

Capa
Daniel Bras

Arte e Ilustração
Débora Campos

Ilustração de Personagem
Pablo Phaedra

CC BY NC ND

São Luís/MA
2020

SUMÁRIO

1 Apresentação.....04

2 Introdução.....05

3 Organização Didática para a Correlação da Abordagem de Aprendizagem Baseada em Tarefas com os Componentes da Metodologia *Webquest*.....08

3.1 Um caminho norteador para uma pesquisa orientada na *Web* na perspectiva comunicativa.....08

3.2 Preparando os alunos para uma aventura comunicativa.....12

4 A aplicação da metodologia *WebQuest* associada à Abordagem de Aprendizagem Baseada em Tarefas em termos comunicativos em Língua Inglesa.....14

4.1 Correlação das etapas da MWQ e da abordagem TBL com suas principais características na aplicação da *WQ*.....14

4.2 Sugestão de aplicação da MWQ e da abordagem TBL integradas à Língua Inglesa a partir de um modelo.....18

5 Considerações Finais.....34

Referências.....35

APRESENTAÇÃO

O papel docente mais relevante é ajudar os estudantes a aprender de forma profunda, ampla, experiencial, reflexiva.

José Moran

Caro(a) Professor(a),

Este Caderno de Orientações Didáticas, intitulado *Uma aventura linguística na Web*!, é parte integrante de uma pesquisa de mestrado profissional, intitulado Mestrado em Gestão da Educação Básica, do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Ensino da Educação Básica (PPGEEB), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), que originou um produto educacional advindo da pesquisa realizada com uma turma do 1º ano do ensino técnico integrado ao Ensino Médio, de uma escola de ensino profissionalizante.

Este material visa contribuir com proposições para a prática de professores de Língua Inglesa, de turmas iniciantes no estudo da língua-alvo[1], com o desenvolvimento de tarefas instigantes e desafiadoras, que associem o uso da Língua Inglesa e as tecnologias digitais em Educação.

Dessa forma, apresentaremos duas abordagens de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, chamadas Abordagem Comunicativa e Aprendizagem Baseada em Tarefas e uma metodologia orientada de pesquisa, nomeada *WebQuest*, que se propõe fazer uso de tecnologias digitais.

Vale destacar que nosso objetivo não é integrar literalmente as bases teóricas das abordagens ou da metodologia acima mencionadas, mas apresentá-las de forma adaptada, ao nível linguístico dos alunos e ao contexto de sala de aula. Como parte integrante deste Caderno de Orientações Didáticas, deixaremos sugestões que facilitarão ao professor conduzir o desenvolvimento das tarefas associando tanto as abordagens de ensino e aprendizagem de línguas, neste caso específico Língua Inglesa, quanto a Metodologia *WebQuest*.

Esperamos contribuir com você, professor, para promover a prática da Língua Inglesa com seus alunos, por meio de resolução de tarefas, de forma dinâmica, efetiva, instigante, participativa e integradora, bem como incentivar o uso de recursos digitais.

Assim, convidamos você a participar dessa aventura linguística. Boa leitura!

A autora

1. [Linguística] Língua para a qual se quer traduzir um texto ou enunciado= LÍNGUA DE CHEGADA 2[Linguística] Língua que um falante pretende aprender ou dominar. (PRIBERAM, 2020).

INTRODUÇÃO

A crescente necessidade do ser humano estar conectado com o mundo por meio da *Web* e com os contínuos avanços tecnológicos, torna relevante que se considere essa realidade no contexto educacional. Desse modo, pensar na integração entre as tecnologias digitais e as propostas didático-pedagógicas de uma escola e, principalmente do professor, é efetivamente uma necessidade.

Nessa perspectiva, a Língua Inglesa se destaca como a língua global de comunicação, bem como a língua universal da Internet. (CRYSTAL, 2003). Nesse sentido, a importância e urgência em se aprender esse idioma faz com que professores-pesquisadores e a comunidade educacional procurem formas de abordagem que viabilizem o processo de ensino e aprendizagem de forma eficaz.

O fato é que, em geral, professores de línguas de escolas brasileiras, principalmente de escolas públicas, buscam formas de conduzir sua prática docente, no que tange ao desenvolvimento linguístico de seus alunos, a fim de lhes propiciar uma aprendizagem significativa e que faça sentido.

Com o intuito de promover a integração das tecnologias digitais no âmbito educacional, particularmente no ensino e aprendizagem da Língua Inglesa, cremos que a aplicação da metodologia *WebQuest* (MWQ) associada a algumas abordagens comunicativas contemporâneas de ensino e aprendizagem contribuem para a aquisição da língua-alvo.

Dentre as formas de abordagem que contribuem para o processo de ensino- aprendizagem de uma língua, a Abordagem Comunicativa (AC) propõe um ensino comunicativo, que prioriza as experiências de aprendizado com a utilização de tarefas ou atividades relevantes e de real interesse e/ou necessidade do aluno, uma vez que incentiva a participação ativa do aluno em todo o processo de ensino-aprendizagem. (ALMEIDA FILHO, 2007).

Além da Abordagem Comunicativa, a Aprendizagem Baseada em Tarefas (ABT) se apresenta como uma boa abordagem para estimular o aprendizado do aluno em uma língua-alvo. Esta abordagem, que se baseia na perspectiva comunicativa, considera que o ensino de um idioma ocorre por meio das tarefas apresentadas durante o desenvolvimento da aula e, a partir delas, ocorrem os processos de ensino, aprendizagem e avaliação. Caso os alunos se envolvam em torno de tarefas comunicativas, que façam sentido para eles, isso poderá implicar serem capazes de aprender a estrutura da língua de uma forma mais natural e significativa. (WILLIS, 1996).

Vale ressaltar que, a Aprendizagem Baseada em Tarefas é, normalmente, identificada pela sigla TBL, que significa *Task Based Learning*. Neste Caderno de Orientações Didáticas preferimos utilizar a sigla TBL, visto ser a forma mais empregada nos referenciais teóricos. Destacamos ainda que, apesar de haver variados teóricos e estudiosos sobre abordagens comunicativas contemporâneas de ensino e aprendizagem, nos fundamentamos na proposta de Jane Willis, para tratar sobre a TBL. No entanto, a expusemos de forma adaptada ao ensino de Língua Inglesa e, principalmente, ao nível de conhecimento linguístico dos alunos.

A estrutura da TBL, de Willis (1996), apresenta componentes do ciclo de tarefas, que se caracterizam por três fases: a pré-tarefa, o ciclo de tarefa (tarefa/ planejamento do relatório/ relatório) e o foco na língua (análise e prática). Contudo, a referida autora sugere a aplicação da TBL, com algumas adequações para alunos iniciantes no estudo da língua-alvo. Neste sentido, é esta estrutura de TBL, que consideramos neste Caderno de Orientações Didáticas.

Para que haja a integração das tecnologias digitais ao processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, como a Língua Inglesa, a metodologia de ensino, chamada *WebQuest*, se apresenta como uma boa opção pedagógica.

A Metodologia *WebQuest* foi criada por Bernard Dodge,

em 1995, com o apoio de seu ex-aluno de graduação Thomas March. Resumidamente, a MWQ é uma metodologia de pesquisa orientada, que estimula a aprendizagem por meio da produção de materiais autênticos e incentiva a autonomia dos alunos. Para isso, o professor apresenta um tema com objetivos claros, na qual os alunos fazem pesquisas utilizando links sobre alguma temática, de forma orientada, que resulte na resolução de tarefas ou desafios possíveis de serem executados e que contribuam para a construção do conhecimento, pois ao final, os alunos devem apresentar o resultado de suas pesquisas com a criação e apresentação de um produto final. (DODGE, 1995; BOTTENTUIT JUNIOR, 2009).

De acordo com a proposta original de Dodge, uma *WebQuest* possui seis elementos estruturantes. O formato mais recente se apresenta na seguinte sequência: Introdução, Tarefa, Processo, que indica os Recursos, Avaliação, Conclusão, Créditos e Referências. (DODGE, 2002), e as proposições sugeridas neste Caderno de Orientações Didáticas expõem os elementos acima mencionados em correlação com a TBL, adaptada para alunos iniciantes no estudo de Língua Inglesa.

Após essa breve exposição dos principais aportes teóricos que fundamentamos neste material, esperamos que possamos estimular você a se conectar mais e mais com as tecnologias digitais e suas variadas ferramentas, e a se desafiar a criar conteúdos digitais associados a abordagens comunicativas para o ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, que incentivem a pesquisa, o desenvolvimento e a resolução de tarefas instigantes, presenciais ou virtuais, pelos seus alunos.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA PARA A CORRELAÇÃO DA ABORDAGEM DE APRENDIZAGEM BASEADA EM TAREFAS COM OS COMPONENTES DA METODOLOGIA *WEBQUEST*

Um caminho norteador para uma pesquisa orientada na *Web* na perspectiva comunicativa

Para se efetivar a aplicação da metodologia *WebQuest* com seus componentes correlacionados à Abordagem de Aprendizagem Baseada em Tarefas, elaboramos um roteiro didático-pedagógico para a aplicação da *WebQuest* produzida. Vale relembrar que chamaremos a metodologia *WebQuest* de MWQ e a Aprendizagem Baseada em Tarefas de TBL.

Fontes: Google Imagens (2020)

Primeiramente, elaboramos o roteiro abaixo para a aplicação da *WebQuest* intitulada ***Musical Rhythms: A Web Adventure!*** com os alunos e, concomitantemente, integramos às orientações que fazem parte da MWQ, as fases que compõem a abordagem TBL, sendo que, de forma adaptada para alunos da fase inicial de estudo da Língua Inglesa. Disponibilizamos o roteiro utilizado em nossa pesquisa como sugestão de modelo a ser adequado à sua prática docente.

Roteiro didático-pedagógico adaptado para a aplicação da MWQ e da TBL

WebQuest Musical Rhythms: A Web Adventure!	
Personagem principal da *WebQuest (WQ)*	María Luisa ou Luli (apelido)
Objetivo Geral	Reconhecer tipos de danças e discutir tópicos relacionados à dança para se expressar e produzir registros linguísticos em Língua Inglesa, por meio da utilização da metodologia *WebQuest* e da execução de tarefas em nível básico, de modo comunicativo e com autonomia.
Objetivos Específicos	Conhecer e identificar tipos de danças (nacionais e internacionais) e tópicos relacionados a ela; Compreender o passo a passo da Metodologia *WebQuest* (MWQ) e aplicar as orientações sobre os componentes da *WQ* e da Abordagem de Aprendizagem Baseadas em Tarefas (TBL) para a resolução de tarefas; Utilizar as orientações advindas da MWQ e da TBL para a elaboração do produto final da *WQ* – um folder bilíngue, em Língua Inglesa e em Língua Portuguesa, sobre tipos de danças e tópicos relacionados a ela; Apresentar o folder bilíngue de forma oral e escrita.
Público-alvo	Alunos do 1º ano do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio.
Local de aplicação da *WQ*	Laboratório do curso.
Área(s) de Conhecimento/ Disciplina (s)	Linguagens / Língua Inglesa e Língua Portuguesa.
Conteúdos	Vocabulários relacionados às danças; conteúdo gramatical: Simple Present Tense, Adverbs of Frequency e WH-Questions.
Procedimentos Metodológicos	Textos, pesquisas na *Web*, vídeos, debate.
Procedimentos Avaliativos	Avaliação processual, levando em consideração os conhecimentos prévios dos alunos e os que serão construídos, de forma interativa, durante o processo de ensino e aprendizagem, tais como: atividades orientadas de pesquisa virtual, resolução de tarefas, registros escritos (por categorização de palavras e/ou expressões), autoavaliação e produção textual.
Preparação para a aplicação da *WQ*	03 aulas
Duração da aplicação da *WQ*	05 semanas
Tipo de *WQ*	Longa
Produto Final da *WQ*	Elaboração de um folder bilíngue em formato impresso e digital.

Relembramos que este Caderno de Orientações Didáticas não se propõe apresentar o planejamento e a elaboração de uma *WebQuest* e sim, sugerir como você poderá utilizar esta metodologia ativa de ensino para contribuir para o ensino de Língua Inglesa, principalmente em turmas iniciantes.

De qualquer forma, indicamos para você algumas leituras sobre o assunto tanto nas referências deste material como a seguir, pois elas irão lhe ajudar a entender a dinâmica do desenvolvimento da MWQ, seus principais componentes e sua aplicação.

Dicas de pesquisa:

CAPELLA, Sebastià. Criar uma Webquest. Carme BARBA; Sebastià CAPELLA (Orgs.). **Computadores em sala de aula: métodos e usos.** Porto Alegre: Penso, 2012. p. 124-130.
DODGE, B. **Building Blocks of a WebQuest.** 1997.
Disponível em: <http://projects.edtech.sandi.net/ staffdev/buildingblocks/p-index.htm> Acesso em Acesso em: 19 out. 2018.
SILVA, Edna Marta O. Da. A webquest na internet: o novo material didático. **Rev. FAE.** Curitiba, v. 11, n. 2, p- 79-86, jul./dez., 2008. Disponível em: https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/328 Acesso em: 03 jul.2020.

Logo que esteja *expert* quanto à parte teórica, sugerimos duas plataformas digitais que poderão ser utilizadas para você criar sua *WebQuest* e aplicar as sugestões que registraremos mais adiante sobre como associar os componentes da MWQ com a abordagem comunicativa de aprendizagem TBL.

Não perca mais tempo! Acesse as plataformas *Google Sites* e/ou *Wix.*

Google Sites

Ferramenta digital gratuita; ela não cobra para a hospedagem de conteúdos.

Endereço eletrônico:
https://sites.google.com/

Wix

Ferramenta digital gratuita e com vários recursos de edição. Só cobra para a hospedagem de conteúdos se for para criar um site personalizado.

Endereço eletrônico:

https://pt.wix.com/

Ambas as plataformas digitais apresentam orientações claras e intuitivas tanto para a criação de uma *WebQuest*, quanto para sua edição. Não se esqueça também que, para acessar o *Google Sites*, você precisa ter um e-mail do *Gmail*. Caso prefira a *Wix*, você terá que fazer seu cadastro mediante a conta de um e-mail.

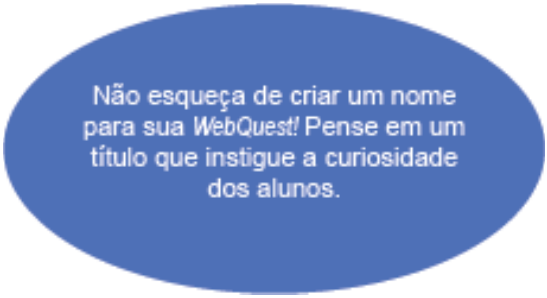
Quando criamos a *WQ*, utilizamos a plataforma *Google Sites*. Se você decidir usar esta plataforma, a acesse pelo *link* https://sites.google.com/site/webquesttecnologiaseducativas/processo/recursos

e inicie essa primeira aventura digital, que é a criação de uma *WQ*.

DICA IMPORTANTE:

Ao final da criação de sua *WebQuest*, não deixe de acessar este *link* e registrar sua *WQ,* para fins de direitos autorais https://creativecommons.org/licenses/?lang=pt_BR

Antes de criar sua *WQ* na plataforma digital, sugerimos que você inicie um esboço dela em um processador de texto, como o *Word*, por exemplo, para agilizar seu trabalho de inserção das informações de cada componente de sua *WQ* no *site* que você irá criar.



Outra dica:

Como você precisará selecionar as fontes de pesquisa que deverão estar disponibilizadas no componente *Recursos* da *WQ* e essa ação demanda tempo, recomendamos que faça isso também antes de criar a *WQ*. Você poderá inserir materiais virtuais por meio de *links* de vídeos, textos, revistas, jornais, *sites*, etc., como também levar materiais físicos ou impressos, quando iniciar a aplicação da MWQ.

O importante é que o aluno tenha a oportunidade de ter um percurso de pesquisa, com qualidade de informação, e que seja adequado à idade, ao nível linguístico dele e à realidade de sua sala de aula. O que queremos, nessa etapa, é que seja apresentado ao aluno

diferentes pontos de vista, informações ou opiniões sobre a temática ou tópico trabalhado, para que ele mesmo possa construir seu entendimento sobre o assunto. (SILVA, 2008).

Preparando os alunos para uma aventura comunicativa

Para a preparação prévia dos alunos, antes da aplicação da metodologia *WebQuest* associada à TBL, em uma perspectiva comunicativa, adotamos alguns procedimentos que facilitaram o entendimento e rendimento dos alunos no momento de sua aplicação.

Seguimos estes passos...

- Apresentamos a ideia do que seria uma *WQ;*
- Discutimos sobre a temática[2] que abordaríamos na *WQ*, ou seja, tipos de danças/ ritmos musicais;
- Expusemos para os alunos algumas opções de danças internacionais, advindas da unidade do livro didático, entre as quais: *folk*, *waltz*, *tango, jazz, ballroom*, como também apresentamos algumas opções de danças típicas do Maranhão e do Brasil, a seguir: bumba-meu-boi, tambor de crioula, reggae, samba, etc;
- Exploramos o conhecimento prévio dos alunos sobre a temática;
- Escutamos as opiniões dos alunos e delimitamos as danças a duas da cultura internacional, uma da cultura nacional e outra da cultura local.

Paralelamente...

A *WebQuest* foi sendo construída, a partir das conversas e decisões, conjuntamente com os alunos, das danças que estariam na *WQ*.

Lembrete:

Utilizamos a temática sobre danças para integrar o que iria ser apresentado na unidade do livro didático adotado na escola.

2. Como sugestão, você pode também fazer um levantamento prévio de temáticas que interessem seus alunos, como por exemplo: redes sociais, músicas, culinária, aspectos interculturais, etc.

A turma decidiu a temática. E agora, o que fazer?

Continuamos com a preparação da turma para iniciar, de fato, a aventura orientada na *Web*!

- Os alunos foram divididos em equipes de, no máximo, cinco componentes cada;
- Apresentamos cópias de modelos de *folders* para que os componentes das equipes os visualizassem e discutissem entre si quais elementos textuais e visuais eles conseguiriam identificar;
- Após esse *warm-up*, entregamos para cada aluno um texto explicativo sobre o gênero textual *folder*; discutimos sobre o assunto e elucidamos dúvidas;
- Esclarecemos às equipes que as informações dos componentes principais do gênero textual *folder* iriam ser utilizadas quando eles fossem criar o produto final - um *folder* bilíngue, em Língua Inglesa e em Língua Portuguesa, e que iriam apresentá-lo ao final da exploração e execução das tarefas da *WQ*;
- Ressaltamos que teriam liberdade de criar seus produtos (*layout*, imagens, cores, fontes), mas que precisariam inserir os componentes essenciais de um *folder.*

Um incentivo a mais para as equipes:

Todas as etapas da aplicação da MWQ e da abordagem TBL seriam consideradas como critérios de avaliação da disciplina Língua Inglesa naquele bimestre. Observamos que os alunos responderam positivamente àquela informação.

Na minha escola, não dispomos de laboratório, isto é um empecilho?

Na realidade, o importante é que os alunos tenham acesso à Internet para que possam acessar as informações disponibilizadas na *WQ* criada. Eles podem fazer as pesquisas em um ambiente fora de sala de aula, no entanto, para que haja interação entre os componentes das equipes e a resolução conjunta das tarefas, é melhor estarem todos juntos.

O aluno é incentivado a desenvolver trabalhos colaborativos, principalmente, por meio de trabalho em grupo.

O papel do professor é de mediador. Ele desafia o aluno a pesquisar e produzir materiais autênticos.

O processo de construção do conhecimento linguístico é incentivado pela resolução de tarefas com o registro do vocabulário em Língua Inglesa, inicialmente, por categorias.

Fontes: Google Imagens (2020)

Correlação das etapas da MWQ e da abordagem TBL com suas principais características na aplicação da *WQ* em LI:

Primeiramente, relembramos você que os elementos estruturantes do formato mais recente de uma *WebQuest* são: Introdução, Tarefa, Processo, que indica os Recursos, Avaliação, Conclusão, Créditos e Referências. (DODGE, 2002).

Os componentes do ciclo de tarefas, propostos por Willis (1996), se apresentam por três fases: a pré-tarefa, o ciclo de tarefa (tarefa/ planejamento do relatório/ relatório) e o foco na língua (análise e prática).

Para a utilização da **MWQ**, as proposições abaixo advêm dos seguintes estudiosos: Dodge (1995; 1997; 2002), Capella (2012), Bottentuit Jr; Coutinho (2012), Barato (2012), Silva (2015). E a **TBL**, de Willis (1996).

MWQ→ Introdução ⟷ **TBL**→ Pré-Fase ou Preparação para tarefa

MWQ

INTRODUÇÃO: É um texto de apresentação do tema a ser abordado, que prepara o cenário para as ações que se espera dos alunos. É redigido de forma concisa, atraente, motivante e que desperte a curiosidade dos alunos para ingressarem na aventura.

TBL

FASE DA PRÉ-TAREFA:

Dispense mais tempo e esforços nesta fase, que é a preparação para a tarefa, a fim de dar confiança para os alunos; faça uso de palavras cognatas (o máximo que puder dentro do que será abordado) para que os alunos possam reconhecê-las e se sentir mais seguros; trabalhe com os conhecimentos prévios dos alunos; deve seguir falando inglês e utilizando comunicação não-verbal - mímicas e demonstrações; escreva frases e palavras correlacionadas ao tema proposto e as pronuncie, a fim de que os alunos se sintonizem tanto com a língua, como com a pronúncia e observem as diferenças, quando houver, da forma escrita à pronunciada.

MWQ→ Tarefa/Processo/Recursos ⟷ **TBL**→ Fase Ciclo da tarefa/Fase planejamento e Execução do Relatório

TAREFA:

É o coração da WQ, indica um objetivo e foco para a atuação dos alunos, sugere a criação de um evento ou produto, que seja mais próximo ao que os alunos veem na vida real, ou seja, que tenha autenticidade, haja vista que o ideal é que ela propicie condições para promover a transformação da informação pesquisada em um novo conhecimento e não apenas em uma simples coleta de informações. O professor deve considerar a faixa etária dos alunos e, se possível, uma combinação de tarefas variadas.

NA FASE CICLO DA TAREFA:

Trabalhe tarefas simples de serem executadas, como por exemplo, a *Classifying* e a *Odd world out*; resumidamente, a tarefa *Classifying* indica a classificação de palavras, por categoria, primeiramente escritas no quadro, com todos os alunos, na qual se estimula que eles criem frases simples a partir das palavras citadas. Logo após, os alunos dispostos, preferencialmente em duplas ou grupos, podem inserir mais palavras em um bloco de anotações ou digitá-las diretamente no computador, como também criar frases.

A tarefa *Odd word out* pode ser acrescida à *Classifying*. Nesse tipo de tarefa, os alunos podem criar uma sequência de, por exemplo, quatro palavras, na qual uma delas é diferente das demais. Logo depois, os alunos são estimulados a falar as palavras categorizadas e os demais precisam reconhecer a diferente. Nesse momento, se alguma equipe a identificar corretamente, poderá se manifestar.

Dando continuidade...

PROCESSO/ RECURSOS:

O Processo fornece e descreve o passo a passo que os alunos devem seguir para a execução da tarefa com *links* e/ou fontes de pesquisa previamente analisadas e selecionadas pelo professor; requer instruções claras, bem estruturadas e condizentes com as necessidades cognitivas dos alunos; prima pela organização dos alunos em trabalho de grupo, na qual os membros das equipes assumirão variadas responsabilidades no trabalho ao longo da aplicação da MWQ ou também ter suas ações distribuídas para os membros da equipe, priorizando sua autonomia; sua função é orientar os alunos nas buscas, para que otimizem seu tempo com pesquisas significativas e que contribuam para a realização das tarefas.

Os Recursos servem para fornecer informações aos alunos para que possam resolver as tarefas da WQ e se apresentam em sites e/ou materiais impressos, apesar de ser priorizado o uso da Internet.

FASE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO RELATÓRIO:

Devido aos alunos estarem em fase de evolução no desenvolvimento da Língua Inglesa, assim como ganhando confiança para se expressar, você pode suprimir ou reduzir esta fase. Contudo, é importante que você dê um *feedback* sobre suas impressões da forma como as equipes estão desenvolvendo as tarefas, ou seja, você deve observar a ação dos alunos e contribuir com as produções deles.

Breve esclarecimento sobre as tarefas *Classifying* e *Odd word out:*

- ***Classifying* Task:** Exemplo de tarefa simples, que significa "Classificando", para indicar uma tarefa na qual os alunos trabalham o vocabulário por classificação.
- ***Odd word out* Task:** Exemplo de tarefa simples, que significa "*Palavra diferente*", ou seja, a palavra que está fora do contexto da sequência de palavras apresentadas.

MWQ→ Avaliação/ Conclusão ⟷ **TBL→** Fase Foco na Língua (Análise e Prática)

AVALIAÇÃO:

Explica aos alunos, principalmente enquanto equipe, os níveis de desempenho que devem alcançar, como: os critérios de avaliação adotados pelo professor, preferencialmente qualitativo e quantitativo, qual/quais tipo(s) - individual, coletiva ou ambas, e o peso para cada item de avaliação. Todos esses critérios avaliativos convergem para a qualidade do produto criado pelas equipes, em busca de uma avaliação autêntica.

CONCLUSÃO:

Nesta fase, são retomados aspectos abordados na Introdução da *WQ* e estimula os alunos/ equipes a continuar pesquisando e aprimorando seus conhecimentos ou a utilizá-los em outras aventuras. Pode indicar a divulgação do produto final da *WQ* entre os colegas da turma, no âmbito escolar ou até fora dele.

NA FASE FOCO NA LÍNGUA:

Nesta fase, o foco na língua se concentra, inicialmente, em palavras e frases, podendo depois avançar para o aspecto gramatical.

Após os alunos terem se familiarizado com as palavras, expressões por meio da pronúncia, da classificação por categorias de palavras e por tarefas que reforçam o aprendizado pela prática, você pode também utilizar linguagem corporal e frases/expressões adequadas ao contexto da tarefa, como: *All right?; So what about this one?; Listen again; Is that right?; I´ll say that again; Ok, that´s it!*, para estimular e reforçar o aprendizado do aluno.

O componente ***análise*** conduz os alunos a examinar textos, transcrições de áudios ou um conjunto de exemplos advindos de informações, palavras e/ou expressões que eles já estejam familiarizados; e o componente ***prática*** propicia a utilização de palavras, frases, modelos provenientes da análise das tarefas ou atividades.

Na MWQ, podem ser inseridos:

Créditos e Referências:

Neste *link* há o registro das pessoas que contribuíram para a criação da *WQ* e as fontes de informação. É recomendado que a *WQ* seja convertida no formato *Web* para ser divulgada na Internet, assim como seja inserida em um *site* visível, conhecido e público para que outros professores possam conhecer seu trabalho.

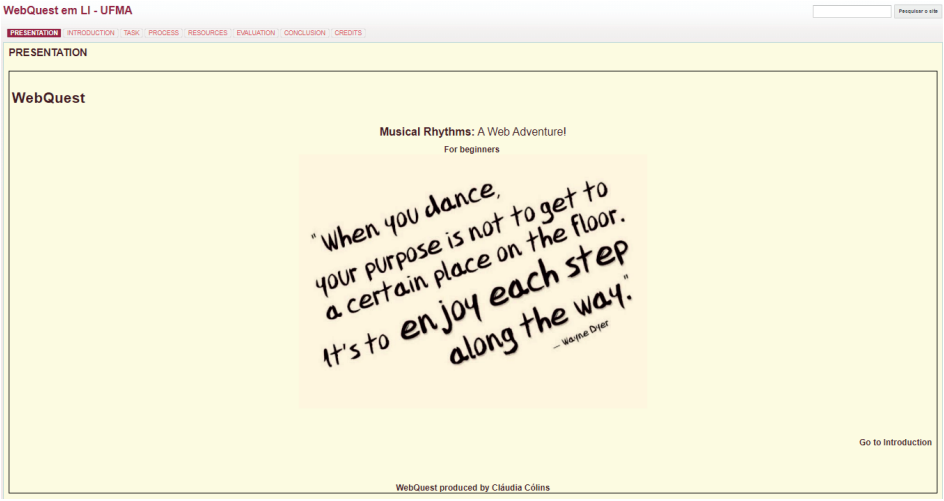
Sugestão de aplicação da MWQ e da abordagem TBL integradas à Língua Inglesa a partir de um modelo

Apresentamos, a seguir, o passo a passo da correlação que fizemos para trabalhar o ensino da Língua Inglesa, a partir da MWQ ancorada na abordagem TBL.

Seguem imagens do modelo da *WebQuest* que criamos e aplicamos em uma turma do 1º ano do ensino técnico integrado ao Ensino Médio, de uma escola de ensino profissionalizante, de nível inicial de conhecimento linguístico em Língua Inglesa. O título da referida *WebQuest* é ***Musical Rhythms: A Web Adventure!***

A página de **Apresentação (*Presentation*)** da *WQ* não é obrigatória, mas é o cartão de visitas da *WQ*. Desse modo, sugerimos que ela seja criada.

Página da Apresentação (*Presentation*) da *WQ* no *site*



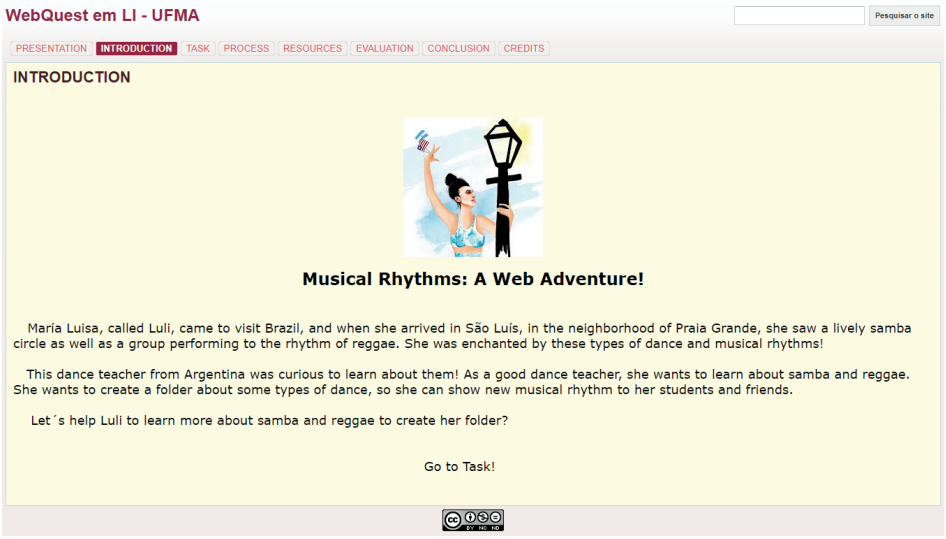
MWQ→ Introdução **TBL**→ Pré-Fase ou Preparação para a tarefa

Inicialmente, as estruturas gramaticais da unidade trabalhada no livro didático dos alunos estarão inseridas no texto da *WQ* explorada. Elas devem ser trabalhadas, verbal e contextualmente, a partir do primeiro dia de aplicação da aventura virtual com os alunos.

Inicie a aplicação da *WQ*, com as equipes já divididas, de preferência em um laboratório, com foco na Abordagem Comunicativa e utilização da abordagem de aprendizagem TBL. Primeiramente, oriente os alunos de acordo com a **pré-fase ou preparação para a tarefa**. Solicite que os componentes das equipes acessem o componente **Introdução *(Introduction)*** da *WQ,* para fazer uma leitura rápida do texto de apresentação da personagem principal da aventura. Neste modelo apresentado, a personagem se chama María Luisa, apelidada de Luli. Dispense algum tempo para que eles observem a imagem e a associem ao texto que irão explorar. Faça algumas perguntas, como: *What do you see?, Who is she?, What´s her name? Where is she?.* Em seguida, comece a explorar as palavras cognatas ou não, que as equipes conheçam ou reconheçam, por ordem de chamada de equipe, para contemplar todas elas. Nesse momento, explore o conhecimento prévio dos alunos na língua e pronuncie as palavras em voz alta.

Veja o modelo da *WebQuest* criada e aplicada nas seguintes imagens:

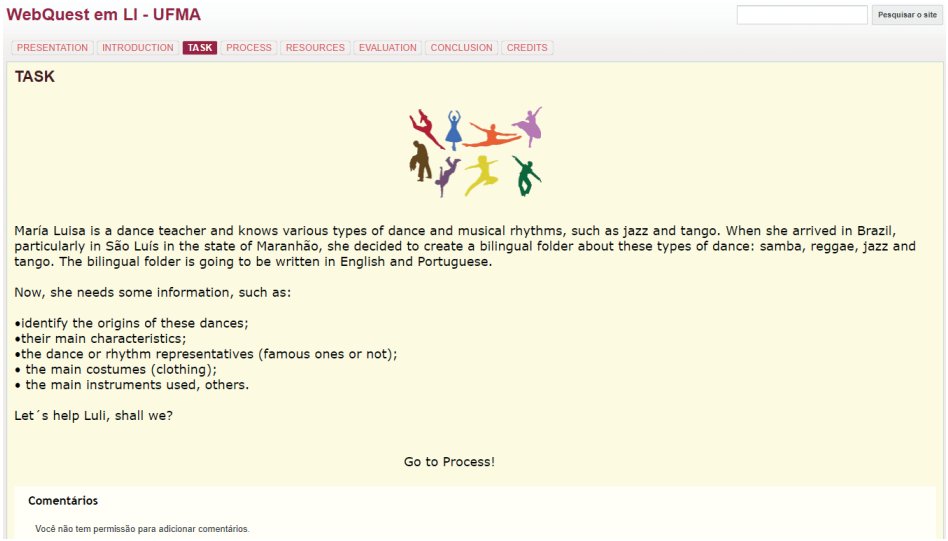
Página da Introdução (*Introduction*) da *WebQuest* no *site*



MWQ→ Tarefa/Processo/Recursos ⟷ **TBL**→ Fase Ciclo da Tarefa/ Fase Planejamento e Execução do Relatório

Na etapa **Tarefa *(Task)*** da *WQ*, aparecem mais informações sobre a personagem Luli. Continue explorando a *WQ* com as equipes. Peça que os alunos leiam a etapa com atenção, visto que na etapa seguinte, eles terão que entender cada tarefa solicitada para criar seus produtos. Nesse momento, solicite que as equipes identifiquem e registrem as palavras, por categorias, em um caderno ou mesmo em um arquivo do *Word*. Esses registros iniciais servirão como dados para a produção do gênero textual *folder*. Siga observando os escritos dos alunos.

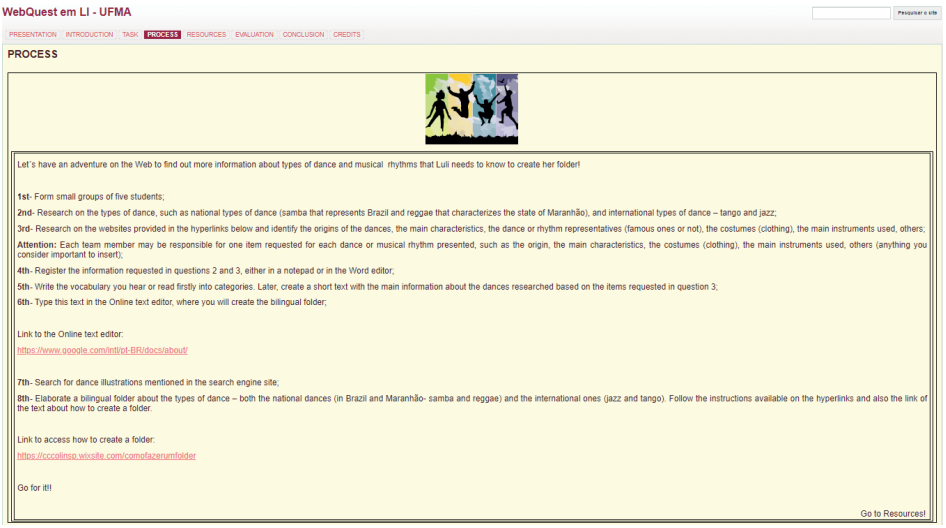
Página da Tarefa *(Task)* da *WebQuest* no *site*



Nas etapas subsequentes, nomeadas **Processo** (***Process)*** e **Recursos *(Resources)***, certifique-se por meio de questionamentos, se os alunos entenderam o que precisarão executar, pois irão criar um produto final. Tenha critério ao selecionar os *links* que os alunos irão pesquisar pela *WQ*, pois em geral, se os *links* são bem direcionados, as equipes poderão responder positivamente a eles e se empenhar por navegar e buscar as informações para criarem seus *folders*.

Oriente que os componentes das equipes continuem fazendo registros por escrito de seus “achados” linguísticos, por categorização de palavras. Observe o comportamento deles, pois reconhecer as palavras é um fator estimulante para os alunos. Nesse momento, passe pelos grupos de alunos para dirimir dúvidas, questionar se as palavras categorizadas estão classificadas na categoria adequada e parabenizar seus avanços.

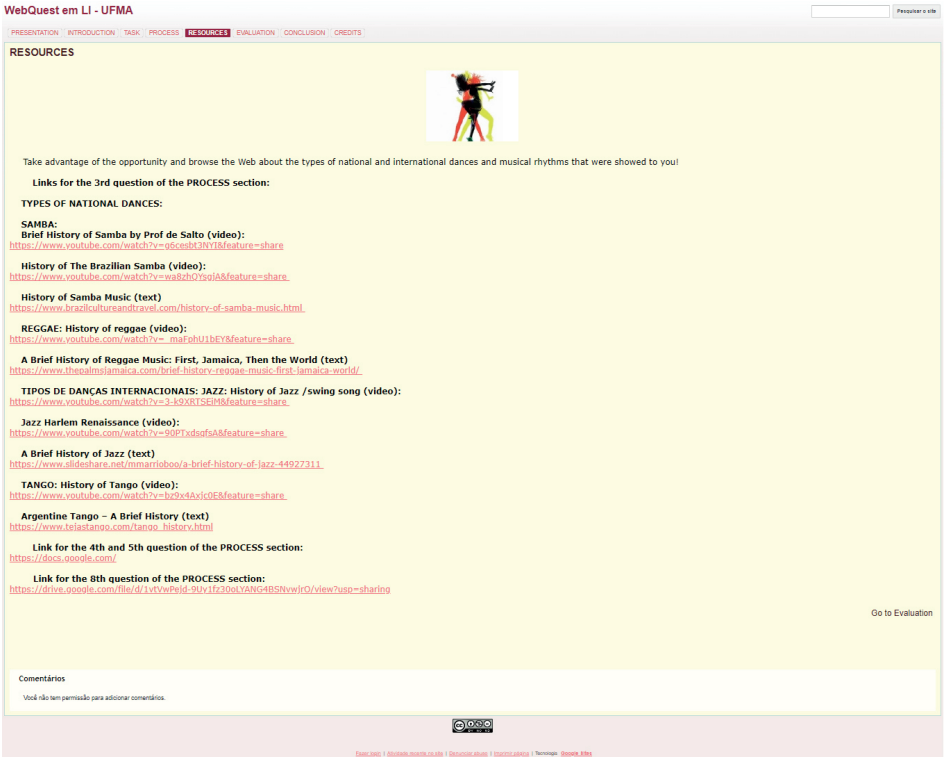
Página do Processo *(Process)* da *WebQuest* no *site*



Ao longo do cumprimento de cada etapa da(s) tarefa(s) proposta(s), os alunos podem anotar suas dúvidas, evoluções, nas quais poderão discutir entre si e depois apresentar para o professor. As equipes podem ser orientadas a enviar suas colocações via o aplicativo *WhatsApp*, ferramenta digital muito útil nessa etapa da aplicação da pesquisa. Ao final da execução de cada etapa/ tarefa, as equipes apresentam e compartilham os resultados do que foram desenvolvendo.

As equipes são estimuladas a assistir aos vídeos e ler os textos que se encontram nos *links* da etapa **Recursos *(Resources)***, tanto em sala de aula como em algum momento fora do contexto da sala de aula. A partir desse momento, as equipes são orientadas a mostrar o que estão produzindo por escrito durante a aplicação da *WQ* em sala de aula e enviar seus esboços textuais via e-mail ou aplicativo *WhatsApp.*

Página dos Recursos *(Resources)* da *WebQuest* no *site*

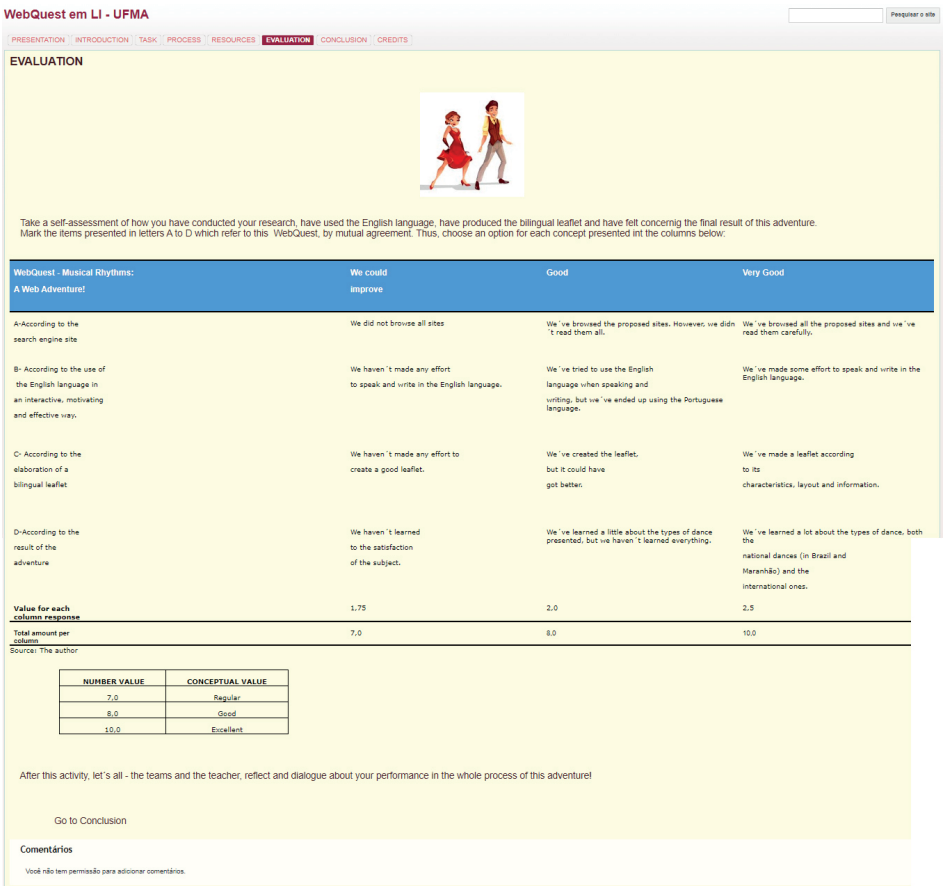


Em geral, durante a construção textual, que é realizada de forma gradual, as equipes passam a pôr em prática conhecimentos sobre os elementos principais do gênero textual *folder*, que deve ser apresentado às equipes antes do início da aplicação da MWQ. Com isso, os alunos poderão desenvolver habilidades para conseguirem produzir o *folder* bilíngue, como por exemplo: resumir informações, utilizar elementos de *design* (cores, fontes, fundo, imagens, *layout*), trabalhar a criatividade. O professor deve seguir revisando as produções das equipes, seja em sala de aula, seja via *e-mail*.

MWQ→ Avaliação/ Conclusão ⟷ **TBL**→ Fase Foco na Língua (Análise e Prática)

Nesta etapa, os alunos já estarão finalizando a criação do produto final da *WQ*, ou seja, o *folder* bilíngue sobre tipos de danças (nacional e internacional). Em seguida, ocorre a apresentação oral das produções das equipes, com vistas à exposição de suas criações e reflexão da evolução da construção do conhecimento e sua aplicação mediante a criação do *folder* bilíngue. As equipes são estimuladas a fazer uma autoavaliação de seu desempenho, realizada na etapa **Avaliação (*Evaluation*)** da *WQ*, assim como uma outra avaliação, que ocorre conjuntamente com todos os alunos da turma, sobre todo o processo de realização da *WQ*, produção do *folder* bilíngue e suas impressões sobre a experiência.

Página da Avaliação *(Evaluation)* da *WebQuest* no *site*



WebQuest em LI - UFMA

Pesquisar o site

PRESENTATION | INTRODUCTION | TASK | PROCESS | RESOURCES | EVALUATION | CONCLUSION | CREDITS

EVALUATION

Take a self-assessment of how you have conducted your research, have used the English language, have produced the bilingual leaflet and have felt concernig the final result of this adventure.
Mark the items presented in letters A to D which refer to this WebQuest, by mutual agreement. Thus, choose an option for each concept presented int the columns below:

WebQuest - Musical Rhythms: A Web Adventure!	We could improve	Good	Very Good
A-According to the search engine site	We did not browse all sites	We´ve browsed the proposed sites. However, we didn´t read them all.	We´ve browsed all the proposed sites and we´ve read them carefully.
B- According to the use of the English language in an interactive, motivating and effective way.	We haven´t made any effort to speak and write in the English language.	We´ve tried to use the English language when speaking and writing, but we´ve ended up using the Portuguese language.	We´ve made some effort to speak and write in the English language.
C- According to the elaboration of a bilingual leaflet	We haven´t made any effort to create a good leaflet.	We´ve created the leaflet, but it could have got better.	We´ve made a leaflet according to its characteristics, layout and information.
D-According to the result of the adventure	We haven´t learned to the satisfaction of the subject.	We´ve learned a little about the types of dance presented, but we haven´t learned everything.	We´ve learned a lot about the types of dance, both the national dances (in Brazil and Maranhão) and the international ones.
Value for each column response	1.75	2.0	2.5
Total amount per column	7.0	8.0	10.0

Source: The author

NUMBER VALUE	CONCEPTUAL VALUE
7,0	Regular
8,0	Good
10,0	Excellent

After this activity, let´s all - the teams and the teacher, reflect and dialogue about your performance in the whole process of this adventure!

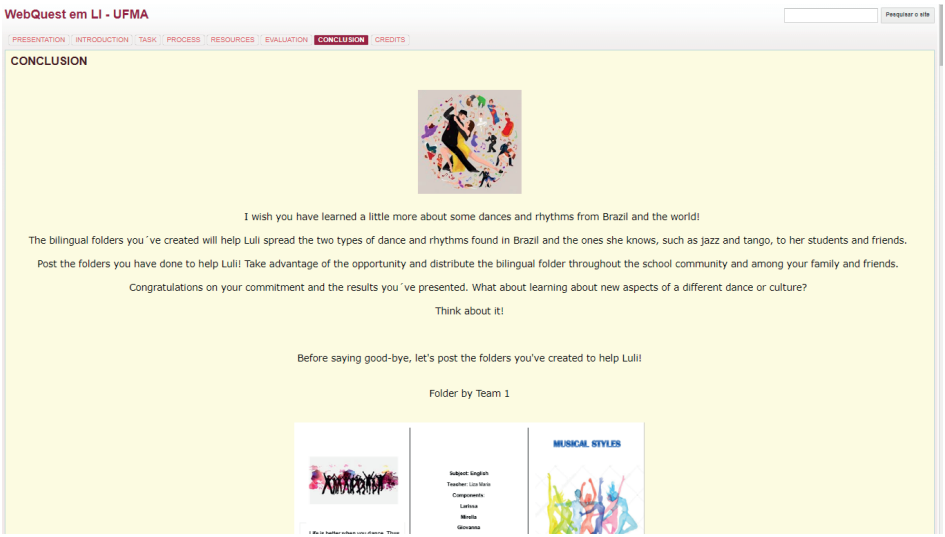
Go to Conclusion

Comentários

Você não tem permissão para adicionar comentários.

Na etapa da *WQ* chamada **Conclusão *(Conclusion)***, há o estímulo para que os alunos/ equipes continuem pesquisando em busca de novos conhecimentos e, principalmente, participar de outras aventuras.

Página da Conclusão *(Conclusion)* da *WebQuest* no *site*



PRODUTO FINAL DA *WEBQUEST* APRESENTADO PELAS EQUIPES

FÔLDERES BILÍNGUES *(BILINGUAL FOLDERS)*

A vida é melhor quando você dança. Nesse sentido, iremos falar sobre alguns estilos musicais, como: samba, reggae, jazz e tango.

Apresentaremos as origens, instrumentos, representantes, vestimentas entre outras características.

Disciplina: Inglês

Professora: Liza Maria

Componentes:

Larissa

Mirella

Giovanna Vitória

Maria Vitória

Isamara

Pesquisadora: Cláudia Cristina Cólins Pereira

IFMA/ São Luís- Monte Castelo.

São Luís/MA

2020

ESTILOS MUSICAIS

REGGAE

- **Origem:** no Brasil, é um ritmo predominante no Maranhão.
- **Vestimentas:** boinas, roupas folgadas nas cores vermelho, verde e amarelo e pulseiras coloridas.
- **Instrumentos:** baixo, bateria e percussão.
- **Representantes:** Bob Marley, Jimmy Cliff, Ziggy Marley, entre outros.

JAZZ

- **Origem:** Harlem, em 1920.
- **Características:** apresenta improvisação, expressa gentileza, sensualidade e emoção.
- **Vestimentas:** trajes em cores fortes, com lantejoulas e por baixo roupas pretas.
- **Instrumentos:** piano, saxofone, contrabaixo.
- **Representantes:** Jelly Roll Morton, Fast Waller e Louis Armstrong.

SAMBA

- **Origem:** iniciou-se na Africa e migrou para o Rio de Janeiro / Brasil.
- **Características:** diversas vertentes, samba enredo e samba listrada.
- **Vestimentas:** roupa masculina é calça branca e camisa listrada, e as mulheres usam roupas coloridas e com muito brilho.
- **Instrumentos:** cavaquinho, violão, pandeiro, tamborim, entre outros.
- **Representantes:** Martinho da Vila, Arlindo Cruz e Beth Carvalho.

TANGO

- **Origem:** iniciou-se na Argentina.
- **Características:** drama, paixão, sensualidade e a mulher sempre submissa.
- **Vestimentas:** antigamente, usavam chapéus e lenços no pescoço e botas de saltos com facas enfiadas no cinto, hoje em dia, as mulheres usam blusas e vestidos decotados e os homens, camisa fina de seda, calças e sapatos de tango.
- **Instrumentos:** acordeão, violino entre outros.
- **Representantes:** Golfan Project, Carlos Gardel e Baiofondo.

Life is better when you dance. Thus, we will show some musical styles, such as: samba, reggae, jazz and tango.

We will present the origins, instruments, representatives, clothing and other characteristics.

Subject: English

Teacher: Liza Maria

Components:

Larissa

Mirella

Giovanna

Maria Vitória

Researcher: Cláudia Cristina Cólins Pereira.

IFMA / São Luís- Monte Castelo.

São Luís/MA

2020

MUSICAL STYLES

REGGAE

- **Origin:** in Brazil, it is a predominant rhythm in Maranhão.
- **Clothing**: berets, loose clothing in red, green and yellow, and colorful bracelets.
- **Instruments:** bass, drums, and percussion.
- **Representatives:** Bob Marley, Jimmy Cliff, Ziggy Marley, among others.

JAZZ

- **Origin:** Harlem, in 1920.
- **Characteristics:** it shows improvisation, expresses kindness, sensuality, and emotion.
- **Clothing:** clothes in strong colors, with sequins and underneath black clothes.
- **Instruments:** piano, saxophone, double bass.
- **Representatives:** Jelly Roll Morton, Fast Waller, and Louis Armstrong.

SAMBA

- **Origin:** started in Africa and migrated to Rio de Janeiro/ Brazil.
- **Characteristics:** several strands, samba *enredo(plot)*, striped samba.
- **Clothing:** men's clothing is white pants, striped shirt, women wear colorful and very shiny clothes.
- **Instruments**: ukulele, guitar, tambourine, tambourine, among others
- **Representatives**: Martinho da Vila, Arlindo Cruz, and Beth Carvalho.

TANGO

- **Origin:** started in Argentina.
- **Characteristics:** drama, passion, sensuality, woman always submissive.
- **Clothing:** in the past they wore hats and scarves around their necks and high hells boots with knives tucked into their belts; nowadays, women wear low-cut blouses and dresses and men wear silk shirts, pants and tango shoes.
- **Instruments:** accordion, violin, and others.
- **Representatives:** Golfan Project, Carlos Gardel, and Bajofondo.

Reggae

O Reggae teve sua origem na Jamaica na década de 60. É uma mistura de vários estilos musicais. Bob Marley é o maior representante do reggae. Os instrumentos utilizados são baixo, bateria, metais, guitarra, teclado e percussão. A roupa é livre, mas sempre com a paleta do reggae.

Bob Marley (1945-1981)

Disciplina: Inglês

Professora: Liza Maria

Pesquisadora: Cláudia Cristina Cólins Pereira

Membros: Camila

Dhiullya

Lavanne

Luís Ricardo

Ronaldy

Turma: Design de Móveis

São Luís - MA

2020

INSTITUTO FEDERAL

Dance!

Ritmos Musicais

INSTITUTO FEDERAL

Jazz

O Jazz teve origem em Nova Iorque. Os principais representantes são Duke Ellington e Benny Goodman. Os instrumentos utilizados são saxofones, trompetes, trombones, clarinetes, bateria e baixo. As danças são Jitterbug, Lindy Hop e Swing Dance. As vestimentas para os homens são ternos zoot e para mulheres vestidos baixos, meias de seda e chinelos abertos.

Benny Goodman (1909-1986)

Samba

O samba teve sua origem no Brasil no século XIX, na cidade do Rio de Janeiro. Os instrumentos utilizados são os de percussão e cavaquinho. Elza Soares e Martinho da Vila são dois dos principais representantes. As roupas masculinas são camisa listrada e calça branca e para as mulheres roupa baiana. Existem vários estilos de samba, entre eles estão o samba raiz e a bossa-nova.

Elza Soares (1937)

Tango

O tango possui origem desconhecida, mas se sabe que possui influência africana. A palavra "tango" possui dois significados, "lugar fechado" ou "solo reservado". Os instrumentos são o piano, guitarra, baixo, violino e bandolim. Grandes influenciadores foram John Doe e Carlos Gardel. As roupas usadas pelas mulheres são, saias longas com fendas e blusas curtas com decotes, e para homens camisas finas e calças afuniladas. Usam como acessórios suspensórios, coletes e chapéus.

Carlos Gardel (1890-1935)

Reggae

Reggae originated in Jamaica in the 1960s. It is a mixture of several musical styles. Bob Marley is the greatest representative of reggae. The instruments used are bass, drums, metals, guitar, keyboard and percussion. Clothing is free, but always with the reggae palette.

Bob Marley (1945-1981)

Discipline: English

Teacher: Liza Maria

Researcher: Cláudia Cristina Colins Pereira

Members: Camila

Dhiullya

Francisca

Luís Ricardo

Ronaldy

Course: Design de Móveis

São Luís - MA

2020

INSTITUTO FEDERAL

Dance!

Music Rhythms

INSTITUTO FEDERAL

Jazz

Jazz originated in New York. The main representatives are Duke Ellington and Benny Goodman. The instruments used are saxophones, trumpets, trombones, clarinets, drums and bass. The dances are Jitterbug, Lindy Hop and Swing Dance. The clothing for men is the zoot suits and for women, short dresses, silk socks and open slippers.

Benny Goodman (1909-1986)

Samba

Samba had its origin in Brazil in the 19th century, in the city of Rio de Janeiro. The instruments used are percussion and ukulele. Elza Soares and Martinho da Vila are two of the main representatives. The men's clothes are stripped shirt and white pants, and for women Bahian clothes. There are several styles of samba, among them are samba root and "bossa nova".

Elza Soares (1937)

Tango

Tango has an unknown origin, but it is known that it has African influence. The word "tango" has two meanings, "closed place" or "reserved solo." The instruments used are the piano, guitar, bass, violin and mandolin. Great influencers were John Doe and Carlos Gardel. The clothes for women used are long skirts with slits and short blouses with necklines, and for men thin shirts and tappered trousers, used as suspenders, vests and hats.

Carlos Gardel (1890-1935)

Jazz

Origem

O jazz surgiu com a junção de ritimos africanos e europeus, que deram origem ao ragtime, bluese espirituais.

Características

Normalmente inclui um instrumento solista acompanhado por uma secção rítmica, e instrumentos harmônicos.
Geralmente os trajes são feitos de material flexível.

Artistas

Miles Davis, Billie Holiday, Chet Baker, etc

DISCIPLINA: Inglês
PROFESSORA:

INVESTIGADORA: Cláudia Cristina Colins Pereira
MEMBROS:
Pamila
Isaque
Kayan
Jardel
Welysson
CLASSE: Design de Móveis 2020
IFMA CAMPUS SÃO LUIS - MONTE CASTELO
ANO: 2020

INSTITUTO FEDERAL
Maranhão

Ritmos Musicais

Samba

Origem

É uma dança e um gênero musical brasileiro considerado um dos elementos mais representativos.

Características

Fruto da miscigenação entre a música africana e europeia nos campos e na cidade.

Artistas

Noel Rosa, Adoniran Barbosa, Bezerra da Silva, Paulinho da Viola, Ataulfo Alves, Martinho da Vila, entre outros....

Reggae

Origem

Surgiu na Jamaica na década de 60 e tem como principal características a crítica social bem como a desigualdade, preconceito e a fome.

Características

A crítica social, bem como a desigualdade, preconceito e a fome.

Artistas

Bob Marley, Matisyahu, Anu Chao, Gentleman, Sublime, Peter Tosh, Damian Marley, entre outros...

Tango

Origem

O tango era uma expressão presente suburbana e manifestava-se principalmente, em casas de prostituição, bares e cafés.

Características

O tango mescla o drama, a paixão, a sexualidade, a agressividade, e sempre é totalmente triste.

Artistas

Alfredo Le Pera, Ángel Villoldo, Aníbal Troilo, Ástor Piazzolla, Carlos di Sarli, Carlos Gardel, Edgardo Donato, entre outros...

Jazz

Origin

Jazz emerged with the combination of African and European rhythms, which gave rise to ragtime, blues and spiritual.

Characteristics

It normally includes a solo instrument accompanied by a rhythm section, and harmonic instruments.
The suits are usually made of flexible material.

Artists

Miles Davis, Billie Holiday, Chet Baker, etc

SUBJECT: English
TEACHER:

RESEARCHER: Cláudia Cristina Colins Pereira
MEMBERS:
Pamila
Isaque
Kayan
Jardel
Welysson
CLASS: Design de Móveis 2020
IFMA CAMPUS SÃO LUIS - MONTE CASTELO
YEAR: 2020

INSTITUTO FEDERAL
Maranhão

Musical Rhythms

Samba

Origin

It is a dance and of the Brazilian musical genre considered one of the most representative elements

Characteristics

Fruit of the miscegenation between African and European music in the fields and in the city.

Artists

Noel Rosa, Adoniran Barbosa, Bezerra da Silva, Paulinho da Viola, Ataulfo Alves, Martinho da Vila, among others ...

Reggae

Origin

It emerged in Jamaica in the 1960s and its main characteristics are social criticism as well as inequality, prejudice and hunger.

Characteristics

Social criticism, as well as inequality, prejudice and hunger.

Artists

Bob Marley, Matisyahu, Anu Chao, Gentleman, Sublime, Peter Tosh, Damian Marley, among others

Tango

Origin

Tango was a presenti suburban expression and was manifested mainly in prostitution houses, bars and cafés.

Characteristics

Tango mixes drama, passion, sexuality, aggressiveness, and it is always totally sad.

Artists

Alfredo Le Pera, Ángel Villoldo, Aníbal Troilo, Ástor Piazzolla, Carlos di Sarli, Carlos Gardel, Edgardo Donato, among others

(jamaica.1960)

Cosmic love and peace.

(amor cósmico e paz)

Bob Marley

Peter Tosh

Voice of the black people.

(voz do povo negro)

Disciplina: Inglês

Prof:

Orientadora: Cláudia Cristina Colins Pereira

Equipe: Pedro Lucas, Cibele Rayla, Heitor Vilela, Helton Jonas, Karen Lorranny

Gêneros Musicais

São Luís - MA
2020

INSTITUTO FEDERAL
Maranhão

Samba

Angola → Brasil (Brazil)

(African beats) Batidas africanas

(European style) + Estilo Europeu

(Be happy) = Samba "ser feliz"

Tia Ciata

Uma das figuras mais influentes para o surgimento do samba carioca.

(One of the most influential figures for the rise of samba in Rio.)

•Ukulele.
•Guitar.
•Tambourine.
•Tantã.
•Mandolin.

(ukulele violão pandeiro tantã bandolim)

Jazz

(Séc. XX)

12 a 25 músicos: saxofone, trombeta, trombone, clarinete, baixo de pé e bateria

saxophone, trumpet, clarinet, bass guitar, drums

Duke Ellington

• King of swing •

(Rei do balanço)

Tango

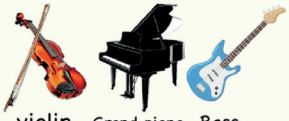
(Argentina séc.XIX)

Originou-se em pequenas boates de classe baixa

(It originated in small low-class clubs)

sexy and sensual dance

(dança sexy e sensual)



violin (violino) Grand piano (piano) Bass (baixo)

Samba:

- O Samba foi criado no Brasil é originário das batidas de batuques trazidas por negros escravizados, misturadas com ritmos europeus, como polca, valsa, mazurkca, minueto, etc.
- É uma mistura entre batidas africanas e estilos de música europeus.
- Representantes: Ismael Silva, Tom Jobim, João Gilberto.
- Instrumentos: bombo, elementos de bateria, trombone, instrumentos de cortiça e piano.
- Roupas: As roupas masculinas mais usadas são calças brancas, camisa listrada ou jaqueta branca, chapéu ou boina. Entre as roupas femininas, as mais usadas são saia redonda, túnica de renda, pano de fundo e muitos colares e pulseiras.

DISCIPLINA: INGLÊS.

PROFESSORA: LIZA MARIA

PESQUISADORA: CLAUDIA CRISTINA COLINS PEREIRA

MEMBROS:

MARIANE

MONA LISA

NADJA ISABELLY

NAYRA BÁRBARA

THAILA REBECA

TURMA: DESIGN DE MOVEIS.

IFMA / CAMPUS SÃO LUIS - MONTE CASTELO.

2020

Ritmos musicais:
uma aventura na web

Este folder é baseado na WebQuest, que apresenta Maria Luisa, "Luli", professora de dança (tango e jazz) da Argentina. Ao chegar ao Brasil, especificamente São Luís, no Maranhão, ficou encantada com o samba e o reggae. Logo, quer descobrir os aspectos desses ritmos musicais.

Jazz:

- O jazz é uma manifestação artística musical originada nas comunidades de Nova Orleans, nos Estados Unidos.
- Com Abrange muitas características derivadas de misturas cultural-religiosas, como improvisação.
- Representantes: Duke Ellington, Benny Goodman.

- Instrumentos: Bombo, tarola, elementos de bateria, trombone, instrumentos de cortiça, piano.
- Roupas: material flexível, colorido e com lantejoulas.

Reggae:

- O reggae é um gênero musical, que tem origem na Jamaica.
- Dança sensual; estilo que luta contra a violência, pobreza, racismo e opressão do governo.
- Representantes: Bob Marley, Jimmy Cliff.
- Instrumentos: baixo, bateria, órgão, metais, escala, guitarra, tambor de aço.
- Vestuários: As roupas são muito coloridas ou soltas, sem muitas costuras, lembrando túnicas. As cores típicas são amarelo, vermelho, preto e verde. Os acessórios mais utilizados são bonés e pulseiras.

Tango:

- Algumas hipóteses são consideradas para explicar a origem do tango, o melhor é que essa dança nasceu nos bordéis de Buenos Aires.
- Dança que expressa tristeza. É uma mistura de outros estilos musicais trazidos por imigrantes europeus.
- Representantes: John Doe, Carlos Gardel.
- Instrumentos: acordeão, bandoneon, piano, guitarra, contrabaixo.
- Roupas: As mulheres usam saias longas, com fendas, blusas e, geralmente, vestidos decotados, meia arrastão e flores.

Samba:

- Samba was created in Brazil and its origin is from the drumbeats brought by enslaved blacks, mixed with European rhythms, such as polka, waltz, mazurkca, minuet, etc.
- It's a mix between African beats and European music styles.
- Representatives: Ismael Silva, Tom Jobim, João Gilberto.
- Instruments: bass drum, drum elements, trombone, cork instruments and piano.
- Clothing: The most used male clothing is white pants, striped shirt or white jacket, hat or beret. Among the women`s clothing, the most used is the round skirt, lace robes, backcloth, and many necklaces, bracelets and bangles.

SUBJECT: ENGLISH.

TEACHER: LIZA MARIA

RESEARCHER: CLÁUDIA CRISTINA COLINS PEREIRA

MEMBERS:

MARIANE

MONA LISA

NADJA ISABELLY

NAYRA BÁRBARA

THAILA REBECA

CLASS: DESIGN DE MOVEIS

IFMA/ CAMPUS SÃO LUIS - MONTE CASTELO.

2020

Musical Rhythms:

A web adventure

- This folder is based on a WebQuest, which features Maria Luisa, "Luli", a dance teacher (tango and jazz) from Argentina. Once arriving in Brazil, especifically São Luis, in Maranhão, she was delighted with samba and reggae. Therefore, she wants to discover the aspects of these musical rhythms.

Jazz:

- Jazz is a musical artistic manifestation originated from the communities of New Orleans in the United States.
- Encompasses many characteristics derived from cultural-religious mixtures, such as improvisation.
- Representatives: Duke Ellington, Benny Goodman.
- Instruments: Bass drum, snare drum, drums elements, trombone, cork instruments, piano.
- Clothing: Flexible, brightly colored and sequined clothing material.

Reggae:

- Reggae is a musical genre, and its origin is in Jamaica.
- Sensual dance. Style that fights against violence, poverty, racism and government oppression.
- Representatives: Bob Marley, Jimmy Cliff.
- Instruments: bass, drums, organ, brass, escalette, guitar, steel drum.
- Clothing they are very colorful loose, without many seams, resembling tunics. The typical colors are yellow, red, black and green. The most used accessories are caps and bracelets.

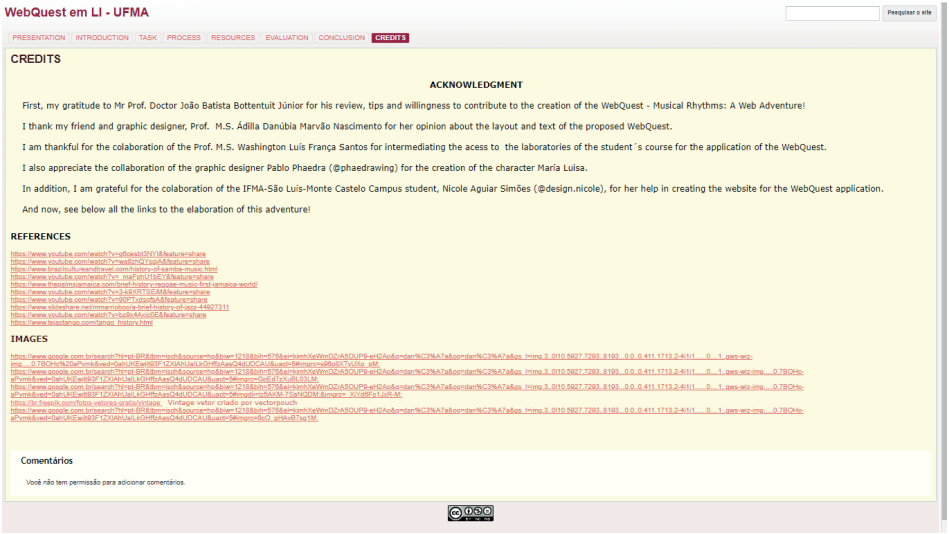
Tango:

- Some hypotheses are considered to explain the origin of tango, the best known is that this dance was born in the brothels of Buenos Aires.
- Dance that expresses sadness. It is a mix of other music styles brought by European immigrants.
- Representatives: John Doe, Carlos Gardel.
- Instruments: Accordion, bandoneon, piano, guitar, double bass.
- Clothing: Woman wear long, slit skirts, blouses, and often low-cut dresses, fishnets, and flowers.

Os **Créditos (Credits)** e **Referências (Referencies)** da *WQ* são elementos importantes dessa metodologia orientada de pesquisa, pois indicam o registro das pessoas que contribuíram para a criação da *WQ*, além das fontes de informação.

Página da Créditos *(Credits*) e Referências *(References)*

da *WebQuest* no *site*



Por fim, é importante dar visibilidade à *WQ* criada mediante a criação do *site*, uma vez que fica o registro virtual do trabalho aplicado e pode contribuir para estimular novas práticas docentes.

Convidamos você a conhecer nossa *WQ* produzida em Língua Inglesa. Acesse o link https://sites.google.com/site/webquestemliufma/home e navegue nessa ideia!

Boa aventura linguística!

Considerações Finais

Esperamos que a proposta de aplicação da metodologia *WebQuest* associada à Abordagem de Aprendizagem Baseada em Tarefas voltada para o ensino comunicativo, seja um incentivo para você, professor de línguas, em especial de Língua Inglesa, conduzir seu trabalho em parceria com as tecnologias digitais.

Temos muitos desafios a serem transpostos no contexto do ensino de línguas, particularmente no Brasil, uma vez que não basta apenas querer aplicar práticas diferentes em sala de aula e em conexão com as variadas ferramentas do universo digital, mas sobretudo, ter condições de capacitação, de acesso a materiais, de infraestrutura, entre outros, para sua efetiva implantação.

De qualquer forma, deixamos o registro de que é possível a integração de ferramentas digitais como recursos de ensino ou mesmo de metodologias ativas de ensino, como é o caso da MWQ, em sintonia com abordagens comunicativas contemporâneas, como foi proposto com a aplicação da abordagem de aprendizagem TBL. Nossa constatação foi de é possível proporcionar experiências ricas, motivantes, integradoras, bem como aprendizados significativos para nossos alunos por meio da parceria entre tecnologias digitais e o ensino de Língua inglesa.

Ensejamos que este Caderno de Orientações Didáticas contribua para o surgimento de outras ideias na sua prática docente e que possa ser só o início dessa vasta e significativa experiência, que é agregar metodologias ativas de ensino e abordagens comunicativas contemporâneas de ensino e aprendizagem para a efetiva prática da Língua Inglesa pelos alunos.

Referências

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas.** 4. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2007. 75p.

BOTTENTUIT JUNIOR, João B. Análise de WebQuests em língua portuguesa disponíveis on-line: aspectos relativos à qualidade dos componentes e da usabilidade*. **Estudos RBEP**. R. bras. Est. pedag., Brasília, v. 90, n. 224, p. 102-121, jan./abr. 2009. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/An%C3%A1lise%20de%20WebQuestsem%20l%C3%ADngua.pdf>. Acesso em: 19 out. 2018.

CAPELLA, Sebastià. Criar uma *Webquest*. Carme BARBA; Sebastià CAPELLA (Orgs.). **Computadores em sala de aula: métodos e usos.** Porto Alegre: Penso, 2012. p. 124-130.

CRYSTAL, David. **English as a global language.** 2.ed. United States of America: Cambridge University Press, 2003. Disponível em: http://culturaldiplomacy.org/academy/pdf/research/books/nation_branding/English_As_A_Global_Language_-_David_Crystal.pdf Acesso em: 10 dez. 2019.

Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, 2008-2020. Disponível em: https://dicionario.priberam.org/l%C3%ADngua-alvo Acesso em: 11 set. 2020.

DODGE, B. WebQuests: A Technique for Internet: based learning. 1995. Tradução Jarbas Novelino Barato **The Distance Educator**, v.1, n. 2, 1995. Disponível em: <https://cse.google.com.br/cse?q=DODGE,+B.+WebQuests:+A+Technique+for+Internet+%E2%80%93+Based+Learning.+The+Distance+Educator.+v.1,+n.+2,+1995.&cx=partner-pub-5568454470404202:7858881579&ie=UTF-8>. Acesso em:19 out. 2018.

DODGE, B. **Building Blocks of a WebQuest.** 1997. Disponível em: <http://projects.edtech.sandi.net/ staffdev/buildingblocks/p-index.htm> Acesso em Acesso em: 19 out. 2018.

DODGE, B. FOCUS: five rules for writing a great *WebQuest*. **Learning & Leading with Technology**, v. 28, n. 8), May 2001. Disponível em: <http://www.iste.org/LL/28/8/index.cfm>. Acesso em: 19 out. 2018.

DODGE, B. **WebQuest Taskonomy:** a taxonomy of tasks, 2002. Disponível em: http://webquest.sdsu.edu/taskonomy.html Acesso em 08 dez 2019.

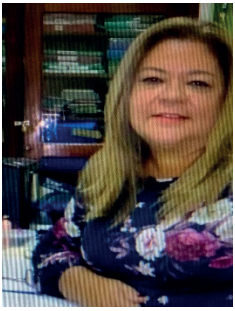
LÍNGUA-ALVO. *In*: Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, 2008-2020. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/l%C3%ADngua-alvo>. Acesso em: 01 set. 2020.

SILVA, Edna Marta O. Da. A webquest na internet: o novo material didático. **Rev. FAE.** Curitiba, v. 11, n. 2, p- 79-86, jul./dez., 2008. Disponível em: https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/328 Acesso em: 03 jul.2020.

WILLIS, Jane. **A framework for task-based learning.** London: Longman, 1996.183p.

A Autora

Cláudia Cristina Cólins Pereira é mestranda do Programa de Pós -Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica - PPGEEB (Mestrado Profissional), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Graduada em Letras - Português e Inglês, pela UFMA. Especialista em Planejamento Educacional, pela Universidade Salgado de Oliveira (RJ). Capacitada em curso de Metodologia para o aperfeiçoamento no Ensino de Língua Inglesa pela Universidade do Texas em Austin, nos Estados Unidos da América. Integra o Grupo de Estudo e Pesquisa - Ensino de Línguas e Discurso (GruPELD) e o Grupo de Estudo e Pesquisa em Línguas Estrangeiras (GEPLE), pelo Instituto Federal do Maranhão (IFMA)-Campus São Luís-Monte Castelo. Atualmente, é professora EBTT, do IFMA/Campus São Luís-Monte Castelo. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Inglesa, principalmente, em Inglês como Língua Estrangeira e Inglês para Fins Específicos (IFE). Já atuou como professora de cursos de línguas, com foco em Língua Inglesa e Português para Estrangeiros; como coordenadora pedagógica de cursos de inglês; como professora de Língua Inglesa e IFE, no ensino superior em faculdade e universidade; e como professora-substituta, de Língua Inglesa, na UFMA.



A orientadora

Marize Barros Rocha Aranha é Doutora em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Maranhão. Graduada em Letras pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Atualmente, é Professora Associada do Departamento de Letras da Universidade Federal do Maranhão. Docente permanente dos Programas de Pós-Graduação - Mestrado Acadêmico em Letras (PGLetras) e do Programa de Pós -Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica (PPGEEB-Mestrado Profissional), da UFMA. É líder do Grupo de Estudo e Pesquisa Ensino de Línguas e Discurso (GruPELD). Exerceu o cargo de Pró-Reitora de Extensão e Empreendedorismo, de 2012 a 2015, na UFMA. Desde novembro de 2019, exerce o cargo de Chefe de Gabinete da Reitoria da UFMA. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Ensino de Línguas, Análise do Discurso - de linha francesa, Linguística Cognitiva, Linguística Textual, Gêneros, Metáfora e Argumentação.